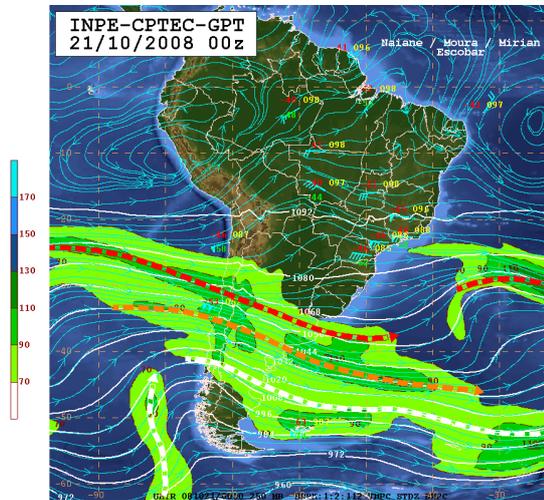


Análise Sinótica

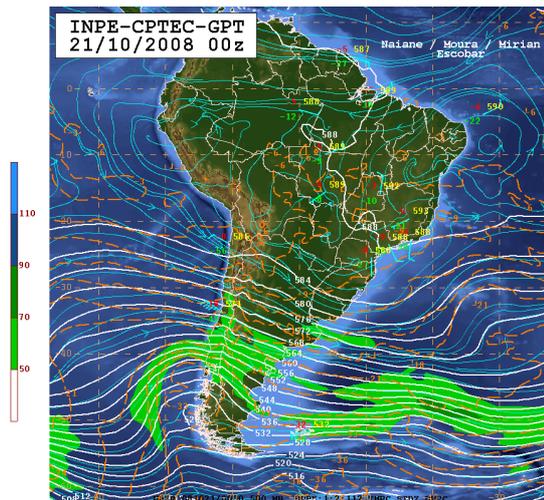
21 October 2008 - 00Z

Análise 250 hPa



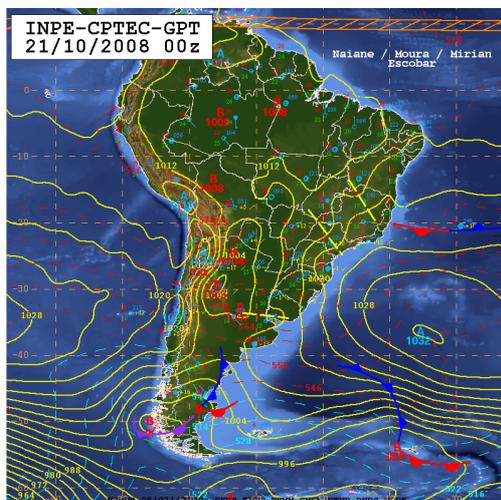
Na carta de altitude da 00z desta terça-feira (21/10), nota-se um área anticiclônica sobre o Pacífico centrada em 11S/81W. Na borda sudeste deste sistema verifica-se um cavado com eixo entre o sudeste do AM, RO, divisa entre o MT e Bolívia, MS, divisa entre o Paraguai e o PR e RS. O resultado da combinação entre estes dois sistemas é a forte difluência verificada sobre a Região Norte e Centro-Oeste do Brasil que aliada aos fatores termodinâmicos destas Regiões favorece a atividade convectiva verificada através da imagem de satélite, esta difluência atinge inclusive a região do triângulo mineiro e o noroeste de SP onde também é verificada atividade convectiva. Sobre o Atlântico Norte há a presença de um outro sistema anticiclônico centrado em 5S/25W, este sistema favorece a convergência de umidade para a faixa norte e leste do nordeste, onde é verificada nebulosidade baixa (imagem de satélite). Os Jatos Subtropical (JST), Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS) estão acoplados desde o Pacífico onde circundam um amplo cavado sobre este oceano e os Andes associado ao sistema frontal que desloca-se pelo sul da Patagônia Argentina. Estes máximos de vento atravessam o continente e atuam sobre o centro-sul da Argentina. O JST apresenta outro ramo sobre o Atlântico que dá suporte dinâmico ao sistema frontal estacionário sobre este oceano na altura do litoral do ES.

Análise 500 hPa



Na carta de níveis médios da 00z desta terça-feira (21/10), verifica-se um padrão sinótico muito similar com o observado em altitude. O escoamento sobre o centro, oeste e norte do continente encontra-se bem perturbado, porém o predomínio é do escoamento anticiclônico com alguns cavados embebidos. Um centro anticiclônico encontra-se sobre a região central de MG atuando entre Nordeste e centro-norte do Sul do Brasil. Um cavado estende seu eixo entre o leste de MG, o norte do ES e Atlântico ajudando a manter a nebulosidade sobre esta área. Um amplo cavado associado a instabilidade baroclínica atua sobre o Pacífico sudeste, com ondas mais curtas embebidas em seu escoamento. Este cavado dá suporte dinâmico a frente fria em superfície que atua na costa sul do Chile e Argentina. Um outro cavado mais amplificado em relação ao citado anteriormente, aparece no Atlântico a leste das Regiões Sul e Sudeste. Este sistema que mantém a frente estacionária na altura do litoral do ES. A sul de 30S verifica-se uma área bastante baroclínica com a atuação de fortes ventos e ar frio nesta camada, sendo notada isolinhas de -9C a -27C entre o sul do Rio Grande do Sul e o sul da Patagônia Argentina.

Superfície

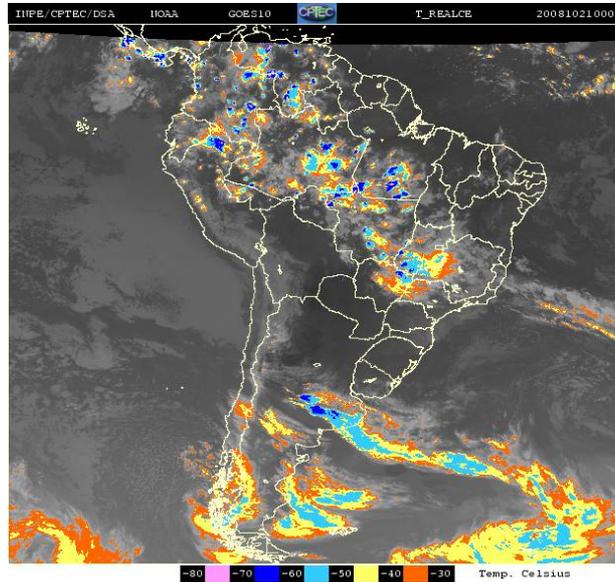


Na carta de superfície da 00z desta terça-feira (21/10), pode-se observar a permanência do sistema frontal sobre o Atlântico na altura do litoral do ES. Este sistema frontal está com características subtropicais, já que nesta parte do Atlântico é do JST. Os Jatos de Baixos Níveis (JBN) direciona a convergência de umidade para o sul entre o Paraguai, nordeste da Argentina e oeste do RS e Uruguai, esta condição favorece a quebra da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) e favorece a instabilidade o AM, Centro-Oeste e Sul do país. Além disso, observa-se uma baixa centrada no noroeste da Argentina com advecção de ar quente e úmido entre Argentina e Região Sul do Brasil e Uruguai. Confirmando a descaracterização do fenômeno ZCAS. Sobre o Atlântico verifica-se a alta pós-frontal com núcleo de 1032 hPa centrada em 38S/36W que favorece a advecção de umidade do Atlântico para o leste da Região Sul. Entre o sul do Chile e da Argentina há uma frente fria com o centro de baixa pressão de 989 hPa este sistema se juntará a um cavado que atua entre a Província de Buenos Aires e o Uruguai e nas próximas horas e se deslocará em direção ao Sul do Brasil. Este cavado alinha um canal de umidade entre o Uruguai e a Argentina e o Atlântico onde há o deslocamento de um sistema frontal. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) encontra-se oscilando entre os paralelos 08N/10N, sobre o continente, mas ondula para sul sobre os Oceanos. Este sistema contribui para a convecção isolada observada sobre o extremo norte do continente.



Satélite

21 October 2008 - 00Z



Previsão

No decorrer desta terça-feira (21/10), o sistema frontal estacionário a leste do ES, entra em frontólise sobre o Atlântico afastando-se completamente do continente. Um sistema frontal desloca-se entre a Argentina e o Uruguai e deverá atingir entre a noite e madrugada o sul do RS. Este sistema aliado ao Jato de Baixos Níveis (JBN) favorecem a desconfiguração da ZCAS. O sistema frontal provocará nesta terça-feira temporais entre a Província de Buenos de Aires e o Uruguai e no decorrer da noite/madrugada a atividade pré-frontal poderá provocar temporais no sul/sudoeste do RS. Na faixa leste do sudeste e do PR e SC a circulação do anticiclone sobre o Atlântico ainda atua deixando o dia com bastante nebulosidade e a ocorrência de chuvas isoladas principalmente no litoral do ES. No centro-oeste e norte do Brasil o calor e a convergência de umidade ainda manterá a instabilidade nestas áreas. No decorrer desta semana o sistema frontal atuará pelo Sul do Brasil causando instabilidade sobre boa parte desta Região. A partir de sábado (25/10), a alta pós-frontal estará bem próxima ao litoral entre a Província de Buenos Aires e o Uruguai, mas na Região Sul do Brasil o sistema frontal ainda atuará deixando o tempo instável. Os modelos numéricos de previsão de tempo ETA e GFS apresentam-se bem coerentes quanto a atuação dos sistemas citados.

Elaborado por Naiane Araujo.

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas